

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2021

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) é uma associação sem fins lucrativos e Organização Não Governamental de Ambiente, reconhecida como entidade de utilidade pública, que foi fundada a 25 de novembro de 1993 e tem como Missão “trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras”.

No âmbito da sua Estratégia plurianual para o período 2018-2022 vem apresentar o Plano de Atividades para o ano 2021, para aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Para cada um dos objetivos estratégicos definidos no âmbito de cada pilar são apresentados neste documento as atividades previstas e os respetivos departamentos responsáveis pela sua execução. Na sua orgânica a SPEA está organizada em sete departamentos:

1. Departamento de Cidadania Ambiental (Cidadania);
2. Departamento de Conservação Terrestre (Terrestre);
3. Departamento de Conservação Marinha (Marinho);
4. SPEA Açores (Açores);
5. SPEA Madeira (Madeira);
6. Departamento de Comunicação (Comunicação);
7. Departamento Administrativo/Financeiro (Adm.Financeiro).

Para informação adicional sobre muitos dos projetos e campanhas da SPEA, consulte as seguintes páginas na internet:

- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/casos-de-sucesso/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/projetos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/censos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/defendemos-a-natureza/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/educacao-ambiental/atividades-para-escolas/>



**Pilar 1 - SALVAR ESPÉCIES**

As espécies são o elemento mais visível e familiar da biodiversidade, cada qual com um papel único e característico. A conservação das espécies ao longo das suas áreas de distribuição é crucial para evitar a degradação da diversidade genética, que é a base da sobrevivência a longo prazo e aumenta a resiliência às alterações ambientais. A SPEA tem como objetivo a proteção e o restauro de populações de aves nas suas áreas de distribuição e manter a diversidade genética, assegurando que continuam a desempenhar o seu papel na cadeia da vida para benefício e usufruto das gerações futuras.

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Atividades em 2021</b>	<b>Departamento</b>
<i>1.1.1. Evitar a extinção e melhorar o estatuto de conservação das espécies de aves ameaçadas em Portugal</i>	Continuar a implementação das ações do LIFE IP AZORES NATURA; Assegurar a manutenção das ações no Pós-LIFE Terras do Priolo; Concluir a revisão do Plano de Ação para o Priolo (2020 – 2030).	Açores
	Participar no desenvolvimento de uma candidatura LIFE sobre freiras.	Madeira
	Promover a implementação do Plano de Ação para o painho-de-monteiro; Procurar novo financiamento para trabalhar com o painho-de-monteiro.	Marinho Açores
	Promover a implementação do plano de ação para a conservação do fura-bardos na Madeira, no âmbito dos compromissos pós-LIFE Fura-bardos.	Madeira
	Desenvolver as ações sobre pescas do LIFE Ilhas Barreira, para a conservação da gaivota-de-audouin e da pardela-baleiar; Iniciar o projeto LIFE PanPuffinus, para a conservação da pardela-baleiar na costa portuguesa.	Marinho
	Desenvolver o projeto LIFE LxAquila para a conservação da águia-perdigueira na região de Lisboa; Participar no desenvolvimento de candidaturas LIFE para a conservação do sisão e outras aves estepárias e para a conservação do abutre-preto.	Terrestre
<i>1.1.2. Contribuir para a conservação de espécies globalmente ameaçadas noutros países em colaboração com a BirdLife International</i>	Continuar a monitorizar a nova população de laverca-doraso na ilha de Santa Luzia (Cabo Verde); Desenvolver uma nova candidatura para continuar a trabalhar em espécies ameaçadas da Reserva Marinha de Santa Luzia, Raso e Branco.	Marinho
	Desenvolver a fase II (2020-2022) do projeto Alcyon, para a conservação de aves marinhas em Cabo Verde.	Marinho
	Desenvolver as ações do projeto de Proteção da Biodiversidade Ameaçada do Parque Nacional de Obô em São Tomé: monitorização e promoção da biodiversidade do parque; Revisão dos Planos de Ação das espécies CR (inclui tordo-do-príncipe e nova espécie do género <i>Otus</i> ).	Terrestre
<i>1.1.3. Assegurar informação de base com qualidade como suporte à decisão sobre as prioridades de conservação de espécies ameaçadas</i>	Desenvolver os trabalhos para atualização da Lista Vermelha das Aves de Portugal.	Terrestre, Marinho, Açores, e Madeira

Objetivo estratégico	Atividades em 2021	Departamento
	Realizar o 4º atlas do priolo e publicar o censo global da espécie.	Açores
<i>1.2.1. Atualizar e publicar dados de base sobre distribuição, abundância e fenologia das espécies de aves em Portugal</i>	Terminar os trabalhos de campo do 3º Atlas das Aves Nidificantes de Portugal.	Terrestre, Madeira e Açores
<i>1.2.2. Manter e desenvolver programas de monitorização para avaliação de tendências populacionais e estatutos de conservação das aves em Portugal</i>	Coordenar e promover o Censo de Aves Comuns, nomeadamente através de ações de formação, publicação e publicitação dos resultados.	Terrestre, Madeira e Açores
	Continuar a Contagem de Aves no Natal e Ano Novo (CANAN), com um mínimo de 30 percursos.	Terrestre
	Continuar a monitorização de aves noturnas (Noctua-Portugal), coordenada pelo Grupo de Trabalho em Aves Noturnas.	Terrestre
	Manter os Dias RAM (Rede de observação de Aves e Mamíferos Marinhos).	Marinho Açores (Corvo)
	Manter a monitorização de aves costeiras invernantes, através do projeto Arenaria, realizando as quadrículas prioritárias atuais; Organizar 3º censo nacional completo no inverno de 2021/22.	Marinho, Madeira, Açores
	Manter outros programas regulares de monitorização de espécies: Censos de mantas/milhafres ( <i>Buteo buteo</i> ) nas Regiões Autónomas, roque-de-castro (pop. Continente).	Marinho, Açores e Madeira
	Programas de monitorização das populações de aves marinhas: - Terminar o projeto Seabird Macaronesian Sound, para atualização das populações de aves marinhas; - monitorização de aves arrojadas, através da App ICAO para arrojamentos costeiros.	Marinho, Açores e Madeira
<i>1.2.3. Contribuir para a diminuição do impacto de atividades humanas e das infra-estruturas sobre espécies de aves</i>	Desenvolver o projeto EELabs, sobre poluição luminosa em sistemas insulares; Desenvolver uma candidatura LIFE sobre eficiência energética e poluição luminosa na Macaronésia.	Açores e Madeira
	Concluir o projeto Avifauna VIII para minimizar o impacto das linhas elétricas na avifauna; Desenvolver novas candidaturas LIFE sobre o impacto de linhas elétricas na avifauna.	Terrestre
	Terminar o projeto sobre linhas elétricas na Terceira e ver interesse da EDA no alargamento a outras ilhas.	Açores
	Reduzir a captura accidental de aves marinhas nas atividades de pesca: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o projeto Anzol+</li> <li>• Desenvolver o projeto LIFE PanPuffinus</li> </ul>	Marinho

Objetivo estratégico	Atividades em 2021	Departamento
	Combater a captura ilegal de aves e o uso de venenos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o projeto LIFE Nature Guardians com a Sociedad Española de Ornitología, para combater o crime ambiental;</li> <li>• Trabalhar com grupos parlamentares para aprovação de legislação que interdite a venda de armadilhas.</li> </ul>	Terrestre e Madeira
<i>1.2.4. Reduzir o conflito entre atividades económicas e as populações de aves</i>	Contribuir para a redução do número de gaivotas-de-patas-amarelas em áreas urbanas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o 1º Censo Nacional de Gaivotas Urbanas;</li> <li>• Participar em Grupo de trabalho com ICNF.</li> </ul>	Marinho
	Reduzir a mortalidade de aves em redes de proteção de aquaculturas, contribuir no grupo de trabalho para implementação de métodos de proteção seguros para as aves.	Terrestre e Marinho
<i>1.2.5. Disponibilizar a informação recolhida pelos diferentes programas e censos</i>	Disponibilizar a lista sistemática das aves de Portugal, incluindo continente e Regiões Autónomas, com o apoio do CPR; Rever dados e informação sobre espécies exóticas.	Terrestre e Marinho



Laverca-do-raso *Alauda razae*, espécie Criticamente Em Perigo (Foto DLeitão/SPEA).

**Pilar 2 – PROTEGER OS SÍTIOS E OS HABITATS**

Há sítios que são especialmente importantes pelos seus valores naturais. A SPEA tem entre os seus objetivos a conservação eficaz, através de ações de conservação e de proteção legal dos sítios e habitats mais importantes em todo o país, em especial aqueles que foram inventariados na rede de Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBBA), designadas pela SPEA e pela BirdLife International. Estas áreas, embora sejam determinadas sobretudo pelos critérios de importância para as aves, deverão ser geridas e conservadas de modo a contar com os efeitos positivos sobre outras espécies e grupos, contribuindo para um aumento do valor da biodiversidade global.

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Atividades em 2021</b>	<b>Departamento</b>
2.1.1. <i>Atualizar informação das Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBA) conjugando informação das áreas marinhas e terrestres</i>	Atualizar os dados ornitológicos de pelo menos 2 IBA no inventário português e no World Bird Database.	Terrestre e Marinho
2.1.2. <i>Criar inventário de biodiversidade em geral para identificar Áreas Importantes para a Biodiversidade (KBA)</i>	Iniciar os procedimentos de utilização de ferramentas digitais para recolha de informação sobre outra biodiversidade nas IBA, com a ajuda do Biodiversity4All/iNaturalist.	Terrestre Marinho, e Açores
2.1.3. <i>Assegurar a proteção legal efetiva dos sítios mais importantes</i>	Defender a integração das IBA marinhas na rede Natura 2000; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar processo revisão IBBA Ria Formosa;</li> <li>• Defender a designação das IBAs marinhas nos Açores como RN2000.</li> </ul>	Marinho e Açores
	Defender a designação de IBA terrestres prioritárias como novas áreas classificadas (Lagoa dos Salgados e Albufeira do Caia); Colaborar em projetos de classificação de áreas de interesse local.	Terrestre
	Influenciar políticas de ordenamento das IBA, participando na elaboração e revisão de planos de ordenamento e de gestão.	Terrestre, Marinho e Açores
	Participar nos processos de discussão pública de Avaliação de Impactes Ambientais na rede de IBA.	Terrestre Marinho
2.2.1. <i>Restauro da floresta laurissilva e turfeiras em São Miguel</i>	Continuar o LIFE IP: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantação de espécies nativas e gestão hidrológica nas turfeiras;</li> <li>• Assegurar a manutenção das áreas dos LIFEs anteriores;</li> <li>• Reforçar a capacidade produtiva dos viveiros;</li> <li>• Manter o processo de certificação da FSC.</li> </ul>	Açores
2.2.3. <i>Restauro de habitats costeiros macaronésicos (Açores, Madeira e Cabo Verde)</i>	Remoção da vedação da Reserva Biológica do Corvo (RBC); Implementar medidas de afastamento de gatos e roedores da RBC; Assegurar no mínimo duas Intervenções anuais para manutenção de ninhos artificiais no Ilhéu de Vila Franca do Campo; Assegurar a monitorização das colónias de aves marinhas nos ilhéus dos Açores e Madeira.	Açores e Madeira
2.2.4. <i>Restauro do habitat insular mediterrânico</i>	Implementação ações Pós-LIFE Berlengas: manutenção das áreas intervencionadas e implementação o protocolo de biossegurança; Executar LIFE Ilhas Barreira, e procurar apoio para cofinanciamento.	Marinho

### Pilar 3 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA

Sustentabilidade significa usar os recursos no presente sem comprometer o seu uso pelas gerações futuras. As dimensões económica, social e ecológica da sustentabilidade estão intimamente ligadas e a sustentabilidade ecológica é a base das restantes. O trabalho a realizar neste pilar estratégico inclui a advocacia e defesa de políticas numa grande diversidade de sectores, incluindo agricultura, pescas, silvicultura, energia, clima e infraestruturas; assim como a definição e avaliação de serviços de ecossistemas, do investimento necessário na conservação e da importância dos valores naturais para o bem-estar humano. A SPEA pretende promover uma gestão sustentável do nosso planeta e dos seus recursos ao mesmo tempo que se assegura um futuro para as aves, a biodiversidade e a humanidade.

Objetivo estratégico	Atividades em 2021	Departamento
3.1.1 <i>Demonstrar o valor da biodiversidade e os benefícios da sua conservação</i>	Implementar metodologia de avaliação de impacto socioeconómico, incluindo serviços de ecossistemas na avaliação dos projetos em curso: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Life LxAquila (relatório de ação sobre impacto socioeconómico do projeto);</li> <li>• Avaliar o impacto sócio-económico do Festival de Sagres.</li> </ul>	Cidadania, Terrestre e Açores
3.1.2 <i>Desenvolver a estrutura científica da SPEA</i>	Iniciar a organização do XI Congresso de Ornitologia; Continuar o processo de revisão da Lista Vermelha das Aves.	Todos os departamentos
	Publicação Volume 27 da revista Airo; Publicação do Volume Especial da revista Airo com as atas do <i>World Owl Conference</i> .	Comunicação
	Promover parcerias com outras entidades de investigação para desenvolver projetos de investigação, com base numa lista anual de propostas de estágios e teses da SPEA.	Terrestre, Marinho, Açores e Madeira
	Procurar a publicação dos resultados de trabalhos da SPEA, sempre que relevantes a nível científico, em revistas científicas.	Açores, Marinho, Madeira, Terrestre
	Publicar o volume 13 do Anuário ornitológico.	Comunicação
	Promover as publicações da SPEA no website e nas redes sociais.	Comunicação
3.2.1 <i>Promover a comunicação e colaboração com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) nacionais, regionais e internacionais</i>	Continuar a participar na plataforma C6, com a Quercus, LPN, ANP, GEOTA e FAPAS; Continuar a trabalhar na plataforma PONG Pesca, com várias ONGA que trabalham os temas da conservação marinha.	Terrestre e Marinho
	Otimizar as colaborações com a SEO/BirdLife, em termos de projetos conjuntos e temas de conservação comuns: <ul style="list-style-type: none"> <li>• reuniões anuais;</li> <li>• 3 projetos conjuntos;</li> <li>• Atividades conjuntas para sócios;</li> <li>• Benefícios mútuos para sócios.</li> </ul>	Todos os departamentos
	Desenvolver projetos com outros parceiros BirdLife	Todos os departamentos
3.2.2 <i>Promover o turismo sustentável, com forma de valorizar a biodiversidade</i>	Acompanhar o Plano de Ação (2017-2021) da CETS Terras do Priolo; Promover a implementação da CETS em áreas relevantes (Douro e AML).	Açores e Terrestre

Objetivo estratégico	Atividades em 2021	Departamento
	Promover o turismo de observação de aves em Portugal, em conjunto com as entidades públicas e privadas através da participação em eventos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação na BirdFair, ObservaRia, ObservaNatura;</li> <li>• Promover o Livro sobre os locais para observar aves em Lisboa.</li> </ul>	Comunicação e outros departamentos
	Adoção dos critérios do Global Council for Sustainable Tourism (GCST) para o turismo sustentável nas atividades da SPEA.	Todos os departamentos
3.2.3 <i>Promover a agricultura e pecuária sustentáveis</i>	Participar nas reuniões da task-force sobre agricultura da BirdLife International, nos eventos e tomadas de posição conjuntas para uma Política Agrícola Comum (PAC) mais sustentável.	Terrestre
	Participar ativamente na Rede Rural Nacional, nos fóruns de discussão e na avaliação do Plano de Desenvolvimento Rural.	Terrestre
	Desenvolver o projeto PDR2020 - RRN para avaliação do impacto de medidas agroambientais e adaptação às alterações climáticas; Contribuir para a definição de medidas ambientais para a próxima PAC e avaliação do PEPAC.	Terrestre
3.2.4 <i>Promover a caça sustentável</i>	Influenciar a regulamentação de caça de modo a promover a gestão sustentável das populações de espécies cinegéticas (no Continente, Açores e Madeira) e a inibição de caça com cartuchos de chumbo, através de ações de pressão e informação. Manter a participação da SPEA no conselho cinegético de S. Miguel.	Terrestre Açores
3.2.5 <i>Promover a exploração sustentável do mar (pescas, aquacultura e extração recursos não vivos)</i>	Trabalhar para uma correta implementação da Política Comum de Pescas (PCP) e da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM) com especial destaque para todas as regulamentações relacionadas com as capturas acidentais de aves marinhas (Plano de Ação Europeu), lixo marinho e Áreas Marinhas Protegidas. Através de reuniões com a administração e de ações de comunicação.	Marinho
	Influenciar a aplicação dos financiamentos do novo Fundo Europeu Assuntos Marítimos, Pescas e Aquacultura, pela presença nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Mar2020 e do futuro programa operacional.	Marinho
	Potenciar a colaboração da SPEA com Grupos de Ação Local de Pesca.	Marinho, Açores e Madeira
	Promover boas práticas na atividade pesqueira para melhor conservação das espécies de aves marinhas (incluindo a certificação), nomeadamente através do projeto Anzol+.	Marinho, Açores e Madeira
	Participar na Estratégia de Ordenamento Marítimo dos Açores.	Açores
	Promover a aquacultura sustentável e minimização do seu impacto nas aves.	Marinho
	Promover boas práticas na redução do lixo marinho Implementar o projeto OCEANLIT.	Açores e Madeira

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Atividades em 2021</b>	<b>Departamento</b>
3.2.6 <i>Promover uso, produção e transporte sustentáveis da energia</i>	Avaliar o impacto e promover a correção de linhas elétricas, integrar a Comissão Técnica de Acompanhamento de Linhas Elétricas e Avifauna com E-Redes e outros parceiros.	Terrestre
	Promover a correta implementação de energias renováveis através de definição de mapas de risco para a biodiversidade, terrestre e marinha (parques eólicos, energia das ondas, eólicas offshore).	Terrestre e Marinho
	Promoção de boas práticas de iluminação pública: EELABs; Reuniões EDA.	Açores
3.2.7 <i>Promover a gestão florestal responsável</i>	Participar na Direção Nacional da Associação para a Gestão Florestal Responsável (AGFR) e acompanhar certificação FSC em Portugal.	Terrestre Açores
	Promover ordenamento florestal a nível local, que incluía a erradicação de invasoras, boas práticas na prevenção de invasoras nas plantações; Continuar a colaboração com os Planos de Gestão Florestal e certificação FSC nos Açores.	Açores
3.2.8 <i>Desenvolver a capacidade da SPEA na área da educação ambiental</i>	Continuação com o desenvolvimento de um Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da SPEA e preparar candidaturas de projetos de EA; Manter formações para professores, no âmbito do projeto Gulbenkian; Promoção do conhecimento sobre as aves, no âmbito do novo projeto Toyota; Procurar mais financiamentos para Educação Ambiental.	Todos os departamentos
3.2.9 <i>Participar e influenciar as políticas de conservação da natureza</i>	Influenciar as estratégias de conservação da natureza e ordenamento do território a nível nacional e regional (ex: ENCNB, ECAN).	Terrestre, Marinho, Açores e Madeira
	Promover a adoção de uma Estratégia de Gestão de Espécies Invasoras para o arquipélago dos Açores no âmbito do LIFE IP.	Açores
	Trabalhar para a proteção do pombo-da-madeira, através de ações junto do Governo Regional e da Comissão Europeia.	Madeira
3.2.10 <i>Trabalhar para a mitigação e adaptação às alterações climáticas</i>	Identificar e promover ações demonstrativas da SPEA a nível de mitigação e adaptação às alterações climáticas; Melhorar a comunicação para ligar restauro de ecossistemas + mar (adaptação AC) + eficiência energética (mitigação AC).	Todos os departamentos
	Avaliar a pegada ecológica da SPEA (geral/projetos); Estabelecer um conjunto de indicadores para medir a pegada ecológica da atividade da SPEA.	Todos os departamentos



**Pilar 4 - ENVOLVER AS PESSOAS PARA MUDANÇAS AMBIENTAIS POSITIVAS**

As pessoas são uma das bases e a prioridade do trabalho da SPEA e este pilar suporta todos os outros na Estratégia. As aves têm um papel social e cultural inegável em todas as sociedades e comunidades do planeta, e é importante reaproximá-las das pessoas num período em que muitos parecem não conhecer a natureza que os rodeia. As aves são um meio privilegiado para mostrar a natureza e reconciliar as pessoas com a biodiversidade. A qualidade de vida das pessoas e o seu bem-estar beneficia do trabalho de conservação da natureza. Mas as pessoas têm de participar ativamente na proteção da natureza, e na mudança de hábitos global. Só com o envolvimento direto das pessoas à nossa volta é que conseguiremos atingir os objetivos a que nos propomos. A SPEA pretende reforçar as ligações entre a conservação e o bem-estar das pessoas, envolvendo a sociedade civil e outras organizações que possam e queiram estar envolvidas nos objetivos da sua Missão.

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Atividades em 2021</b>	<b>Departamento</b>
<i>4.1.1. Assegurar recursos e melhorar as condições para um bom funcionamento interno da organização</i>	Melhorar a estrutura administrativo-financeira de cada departamento (avaliar as necessidades de funcionários administrativos): <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar operacionalidade de processos administrativos;</li> <li>Realizar duas candidaturas ao IEFP para apoio a dois assistentes administrativos estagiários.</li> </ul>	Todos os departamentos
	Melhorar a gestão de recursos humanos e condições de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano anual de formação profissional;</li> <li>Definir objetivamente as bandas salariais e categorias funcionais da SPEA;</li> <li>Criar um kit novo funcionário.</li> </ul>	Administrativo/ Financeiro
	Definir e uniformizar procedimentos internos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar ao staff os procedimentos para a utilização de equipamentos da SPEA;</li> <li>Disponibilizar ao staff os procedimentos para questões laborais transversais (folgas, compensações, subsídios, etc.);</li> <li>Organizar reuniões mensais do departamento administrativo-financeiro.</li> </ul>	Administrativo/ Financeiro
	Obter recursos financeiros não restritos para a sustentabilidade da associação: loja SPEA, donativos, consignação do IRS, quotas de sócios, publicidade, visitas de estudo ornitológico, consultoria/prestação de serviços, formação, mecenato ambiental, etc. <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um projeto de angariação de fundos não restritos financiado pela MAVA;</li> <li>Desenvolver uma campanha de angariação de fundos para um projeto específico;</li> <li>Desenvolver o plano de negócio na área do turismo de natureza (restruturar pós-covid19);</li> <li>Lançar publicamente a nova Loja On-line e desenvolver o plano estratégico para a loja;</li> <li>Aumentar a consignação de IRS.</li> </ul>	Comunicação Administrativo/ Financeiro, Açores e Madeira
	Explorar oportunidades para conseguir uma sede definitiva e com custos mais reduzidos; Abordar a CM de Lisboa nesse sentido.	Administrativo/ Financeiro
<i>4.1.2. Reforçar a parceria com a BirdLife International</i>	Melhorar os canais de comunicação e promover o trabalho da SPEA junto dos meios da BirdLife (revista, website, newsletter).	Comunicação
	Melhorar os canais de comunicação e promover o trabalho da SPEA, com 4 notícias sobre o trabalho da SPEA divulgada junto da BirdLife em cada ano.	Comunicação

Objetivo estratégico	Atividades em 2021	Departamento
	Participar nos grupos de trabalho temáticos: Mar, Agricultura, diretivas Aves e Habitats, Global Seabird Programme.	Marinho e Terrestre
	Apoiar o trabalho de advocacia e conservação em São Tomé e Príncipe (proteção dos ilhéus das Tinhosas e do Parque Nacional de Obô); Desenvolver a capacidade do parceiro Biosfera I em Cabo Verde e trabalho de conservação em Santa Luzia, Branco e Raso.	Marinho Terrestre
4.2.1. Fidelizar os associados	Realizar ações estratégicas de comunicação e marketing dirigidas aos sócios.	Comunicação Restantes departamentos
	Assegurar a edição pelo menos semestral da revista Pardela.	Comunicação
	Implementar um programa de iniciativas diversas, dirigido às várias categorias de sócios: saídas de campo, cursos, visitas aos projetos da SPEA, debates/tertúlias, etc. Com a epidemia de COVID-19 tivemos de cancelar muitas atividades no campo. Mas começamos a desenvolver um programa de conferências, workshops e eventos on-line, para manter as pessoas ligadas às aves e à biodiversidade.	Todos os departamentos
	Aproximar os sócios dos centros ambientais e sedes da SPEA, através de eventos exclusivos.	Cidadania Açores
	Valorizar o sócio voluntário, com benefício para os sócios que realizam trabalho para a SPEA.	Todos os departamentos
	Contactar pessoalmente sócios com as quotas desatualizadas.	Administrativo
4.2.2. Angariar novos sócios	Implementar o Plano estratégico de angariação de sócios, envolvendo todos os departamentos; Desenvolver um plano específico para os Açores.	Todos os departamentos
	Reforçar a imagem e mensagem nos meios digitais da SPEA (PT e ING): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Novo Website da SPEA;</li> <li>• Publicidade no Facebook;</li> <li>• Emails para os assinantes da SOL.</li> </ul>	Comunicação
	Participar ou organizar atividades e eventos relacionados com as temáticas da SPEA que envolvam potenciais sócios: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Festival de Sagres</li> <li>• ObservArribas</li> <li>• EuroBirdwatch</li> <li>• Biologia no Verão</li> <li>• ObservaRia/ObservaNatura</li> <li>• De olho nas aves</li> <li>• Atlas do Priolo</li> <li>• Festival do Estapagado</li> <li>• Atividades em modo online</li> </ul>	Todos os departamentos
	Participar ou organizar atividades e eventos relacionados com as temáticas da SPEA que envolvam potenciais sócios: Encontro Nacional de Estudantes de Biologia; Outras feiras (p/ públicos alvo): Feira Terra Sã, Terra Alternativa, Greenfest, Festival Umundo, Noite Europeia dos Investigadores, Festival Fora do Lugar, Feiras do Livro.	Todos os departamentos

Objetivo estratégico	Atividades em 2021	Departamento
	Reforçar a identidade SPEA nas sedes e centros de interpretação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apelo claro à angariação de sócios, na Sede, nos escritórios do Nordeste e do Funchal, no CAP e no EILP;</li> <li>• Formação dos funcionários em contacto com público para passar uma mensagem de angariação de sócios.</li> </ul>	Todos os departamentos
4.2.3 <i>Comunicação com o público</i>	Resposta direta e assertiva às mensagens e pedidos do público, por email, Facebook. Comunicação regular com o público através nas redes, newsletter, website.	Comunicação e Administrativo
4.3.1. <i>Melhorar e aumentar a rede de voluntários</i>	Angariar e envolver voluntários para apoiar os projetos e ações da SPEA, por forma a recuperar os 500 participantes voluntários anuais nos censos e outras atividades da SPEA; Manter voluntariado ESC (ex-SVE); Manter e estabelecer parcerias com entidades diversas para a dinamização de redes de voluntários - 3 ações de voluntariado empresarial por ano	Cidadania, Marinho e Açores
	Melhorar e divulgar de forma mais célere os resultados das ações e dos projetos aos voluntários; Preparar relatórios anuais sobre os projetos de monitorização de aves e remeter aos participantes voluntários com agradecimentos; Enviar aos voluntários as publicações que resultam direta ou indiretamente do seu trabalho.	Todos os departamentos
	Valorizar o trabalho dos sócios voluntários, com desconto/isenção de quota.	Administrativo
4.3.2. <i>Implementar um programa de formação</i>	Desenvolver programa de cursos temáticos dirigidos a públicos específicos.	Açores, Administrativo e Cidadania
4.3.3. <i>Desenvolver e dinamizar programas de educação e sensibilização ambiental</i>	Implementar programas escolares para alunos e professores no âmbito dos projetos, dos centros ambientais e do trabalho do professor em mobilidade estatutária: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver um mínimo de 2000 alunos em programas de EA SPEA por ano;</li> <li>• Realizar ações de formação para professores;</li> <li>• Realizar atividades para famílias e público em geral;</li> <li>• Realizar pelo menos 2 atividades para os sócios dirigidas às famílias em cada ano.</li> </ul>	Todos os departamentos
4.3.4. <i>Assegurar o funcionamento dos Centros Ambientais dinamizados ou geridos pela SPEA</i>	Assegurar a atividade do Centro Ambiental do Priolo, dentro da possibilidade permitida pelo estado atual da pandemia de covid19.	Açores
	Manter o protocolo com a CM de Sesimbra para o Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena (Sesimbra).	Cidadania
4.3.5. <i>Melhorar a divulgação de conteúdos científicos junto do público em geral</i>	Identificar e produzir notícias regularmente sobre ciência dos vários projetos e iniciativas da SPEA.	Comunicação
4.3.6. <i>Reforçar o papel da SPEA como entidade interventiva na proteção do ambiente</i>	Divulgar os pareceres técnicos realizados; Divulgar cartas abertas; Desenvolver campanhas mediáticas; Promover debates (eg. Aeroporto, lixo marinho, etc;).	Comunicação e restantes



Centro Ambiental do Priolo (Nordeste, São Miguel, Açores). Foto SPEA.

**FIM**